

12 de dezembro de 1.964 - Sábado

Nº 103

A CRÔNICA DA CIDADE

Lemos uma vez, nem sabemos bem aonde, que um sujeito certa feita pisou no pé de outro.

Pediu desculpas, mas o ofendido recusou, afirmando que aquele pedido não lhe tiraria a dor que estava sentindo no pé machucado.

É mais ou menos o nosso caso hoje...

Estamos querendo pedir desculpas a vocês pela nossa ausência no dia de ontem.

Mas, é possível que esse nosso pedido seja recusado por vocês, pois não consertará o "bolo" que dêmos com o nosso não comparecimento.

Mas, acontece que uma viagem inesperada nos pegou de surpresa, e logo de manhãzinha enfrentamos as estradas paulistas, em direção a um lugarejo perdido no vizinho estado, após quilômetros e mais quilômetros de barro e chuva incessante...

Mas, pela tarde estávamos de retorno já, e sempre vendo a chuva que também caía pela nossa Jacarezinho, tivemos que fazer qualquer coisa ali por perto do Bar do Nin.

E vocês sabem aonde é que fica o Bar do Nin, pois não? Isso mesmo: lá na quase-saída para Cambará.

Pois fomos e lá chegamos, em tempo ainda de presenciar um caminhão com as rodas traseiras "escondidas" em um enorme buraco no calçamento.

- Barbeiragem - foi o que pensamos logo à primeira vista.

Mas, conversa daqui, conversa dali, e a história acabou por nos ser explicada em todos os seus mínimos detalhes.

E foi mais ou menos assim.

De manhã, o caminhão que viera carregado de Ourinhos e ia em direção a Santo Antônio da Platina, estacionou ali, enquanto o motorista desceu para tomar um cafezinho no Nin.

Tomou o seu café e qual não foi sua surpresa ao retornar e ver que o solo havia cedido ante o peso do caminhão, e que o calçamento afundara, levando consigo as rodas traseiras do veículo... Assustado, o motorista procurou por auxílio, e tanto fizeram, durante o dia todo, até que bem de tarde conseguiram tirar dali o caminhão, que seguiu em frente, lamentando a quebra de uma moela-mestra além de outros contratemplos...

E o acidente ficaria apenas nisso, não soubéssemos nós que exatamente aquele local que cedera com o peso do veículo, fôra arrumado na véspera, sabemos lá por quem...